



O MOCHO

- Junta de Freguesia de Ceira
- Tiragem 2000

Propriedade

Número

- Quatro
- Dezembro
- 2010

- Elisabete Amado
- Luís Vicente
- João Baptista

Colaboração



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Amigos Ceirenses:

Nesta quadra desejo a todos **BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**, que 2011 nos traga tudo aquilo que desejamos.

O CEIRA É NOSSO!

Foi este o lema que serviu de mote para mais uma campanha de limpeza do nosso ex-libris da freguesia, o nosso rio Ceira. Quando existem objectivos comuns, vontades que se juntam e a disponibilidade aparece, os resultados só podem ser muito bons. A iniciativa “Limpar Portugal” realizada no passado mês de Abril e cuja adesão da freguesia, pese embora o mau tempo, foi magnífica, deixou um sabor a pouco e logo aí vontades se manifestaram no sentido de podermos levar a efeito uma acção de limpeza do rio Ceira, em tudo idêntica à dinamizada pela Casa do Povo no ano anterior. Assim, os Escuteiros e a Casa do Povo de Ceira, chamaram a si a organização e depois de algumas dificuldades na data foi escolhido o dia 23 de Outubro. Como seria de esperar foram “chamados” a colaborar todas as associações e grupos da freguesia, bem como o “parceiro” imprescindível nestas acções, a Junta de Freguesia. As respostas, nomeadamente nas reuniões preparatórias, foram muito satisfatórias, não se vindo a traduzir no terreno em termos de participação, pois ficou-se por cerca de meia centena. Inventariada a acção a desenvolver, um pouco de acordo com as inscrições, achou-se por bem centrar a mesma na zona do açude da Boiça, uma vez que é um dos locais aprazíveis e de fácil acesso, e cujo leito se encontrava com bastante sujidade e lenhas provenientes das cheias pois contávamos com a colaboração de uma máquina disponibilizada pela Junta de Freguesia, que permitia uma intervenção mais profunda. As cheias arrastam, para além do que cresce naturalmente nas margens e se desprende, os restos depositados pelos humanos, nomeadamente muitos ramos provenientes de podas de árvores, embalagens de pesticidas e muitos plásticos, o que ficam a “enfeitar” as margens e os pegões das pontes, após a descida do caudal. Foi também esta limpeza de lixo nas margens entre a Ponte de Cabouco e a Foz do rio Ceira, que se veio a realizar neste dia. No final fica, para além de um rio mais limpo e aprazível, a alegria de mais um “dever” cumprido, pois se o rio é nosso temos “obrigação” de o cuidar o melhor que soubermos e podermos. No almoço “volante”, que a Junta de Freguesia gentilmente ofereceu a todos os participantes, e que serviu, para além do convívio, para uma breve avaliação, ficou o compromisso de voltarmos a repetir, contagiando muito mais pessoas e se possível antes do Verão. O Ceira é nosso! O que pretendemos dele ou como o podemos aproveitar e potenciar? Fica para a reflexão de cada um, quem sabe não seremos todos convidados a conversar sobre este assunto, ou a participar em iniciativas à volta do mesmo.

Eduardo Borges



ESCOLA EB 2, 3 DE CEIRA

No dia 22 de Outubro, os alunos da Escola Básica 2,3 de Ceira realizaram uma visita de estudo à Kidzânia, no Dolce Vita Tejo, em Lisboa. Esta visita insere-se no âmbito da Formação Cívica e teve como objectivos desenvolver atitudes e valores da cidadania, tais como, responsabilidade, autonomia, capacidade de fazer escolhas, cooperação e socialização. Foi um dia muito especial onde os alunos puderam viver várias experiências enquanto profissionais de diversos sectores, desde os bancos, aos supermercados, estúdios de televisão e redacção de jornais, mas onde, também, houve momentos para o lazer e diversão.



No dia 29 de Outubro decorreu na Escola a actividade “Halloween Parade”. Teve como finalidade proporcionar aos alunos e a toda a comunidade o contacto com a realidade sociocultural dos países anglófonos. Os alunos demonstraram, como se esperava, bastante criatividade na forma como se fantasiaram e desfilaram. Os alunos premiados foram os seguintes: André Fontes, 5º A; Sandra Camões, 5º B; João Abel, 6º A; Tatiana Dias, 6ºB; Andreia Ralha, 8º A e Cátia Pimenta – PIEF.



RECONHECIMENTO, POR PARTE DA INSPECÇÃO GERAL DO ENSINO, DE BOAS PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS E EDUCATIVAS

Nos dias 8, 9 e 10 de Novembro, estiveram na Escola Sede do Agrupamento elementos da IGE, a fim de observarem como se desenvolve “A Gestão Curricular no ensino Pré-Escolar e no Ensino Básico”. Foram envolvidos alunos, pais/encarregados de educação, professores e alguns elementos da comunidade educativa em representação de entidades parceiras do Agrupamento. Esta acção teve como finalidade observar as práticas desenvolvidas no âmbito da Educação Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º ciclos que se constituam como indutoras de melhores práticas de organização e funcionamento do Agrupamento.

Congratulamo-nos, pois, pelo facto de o relatório síntese da IGE, enviado e dado a conhecer aos diversos elementos da comunidade educativa, reconhecer as boas práticas organizacionais e educativas do Agrupamento.

A Directora - Fernanda Pinto

VICENTINO

É normal que se critique ou se façam comentários a quem faz alguma coisa. Ora, se esses “treinadores de bancada” estivessem no terreno, diríamos assim, em linguagem figurada para que se entenda bem, como teriam agido?

E até é fácil, uma coisa que está ao alcance de todos: uma palavra amiga, um gesto, uma migalha mesmo ou apenas um pouco do “nosso” tempo. Este “nosso” está entre aspas porque às vezes pensamos que somos senhores/donos dele e isso não é inteiramente verdade.

Vem este arrazoado a propósito dos casos que normalmente nos batem à porta. Naquele casal, ela em casa e ele a trabalhar até parece que tudo ia a correr normalmente. Só que, por dificuldades da firma onde o marido trabalha... o vencimento, o ordenado, já lá vão três meses, e nada. Sabemos como é. O patrão quer vencer da forma mais fácil: tentar que o empregado fique cansado de esperar e seja ele a despedir-se. E... tudo ficará resolvido para ele. E depois? Quando virá o subsídio de desemprego, como manter os compromissos diários e de toda a ordem que o chefe de família assumia regularmente até ali?

As Conferências não estão na origem destes “incêndios” mas no final, quando é necessário socorrer, lançar alguma água para apagá-los. Ficar a ver arder e não dar um passo para ajudar, e podemos sempre ajudar, não será um bom testemunho e não é esta a atitude mais humana nem a que a parábola do “bom samaritano” nos ensina.

Denunciar os erros ou injustiças sociais, se for necessário, às vezes também é necessário, mas contribuir para que a dor seja aliviada sim, efectivamente esse será o caminho a percorrer pelo Homem com maiúsculas. E não vale inventar desculpas para nada fazer, nem alijar a carga noutros por terem ou julgarmos terem outras responsabilidades na matéria...

Leitor amigo, está à espera de quê para dar o passo em frente no voluntariado? Consegue dormir de consciência tranquila sabendo que mais perto ou mais além, um seu semelhante sofre? Acha que os tempos que se vivem e mais os que se avizinham se compadecem com atitudes de indiferença ou de egoísmo, de fingir que não se passa nada ou pior, de que não é nada connosco? Com os pés bem assentes na Terra e a cabeça na Lua pense nisto e arrisque.

(J.M.M.)

ABERTURA SOLENE DAS AULAS

Na abertura solene do ano lectivo 2010/2011 da Escola EB2,3 de Ceira foi entregue, pela Junta de Freguesia, material escolar no valor de 25,00€ a cada aluno que estava no quarto ano da Escola Vendas de Ceira e que optaram por continuar os seus estudos nesta escola do agrupamento de Ceira. Também os presidentes de Junta de Castelo Viegas e Torres de Mondego, apoiaram esta iniciativa e fizeram o mesmo com os alunos da sua freguesia que seguiram os seus estudos na escola do agrupamento. Mais um incentivo à frequência da Escola EB2,3 de Ceira.



FESTA DE DESPEDIDA DO MONSENHOR CUNHA



Foi no dia 25 de Setembro passado que se realizou a festa de despedida do nosso Pároco, de há 30 anos a esta parte, a anteceder a que seria a sua última Eucaristia como pároco. Como se disse a muitos casou, a muitos baptizou e muitos sepultou. Foi uma “vida” dedicada à nossa Freguesia e pessoalmente lhe quero agradecer o que pessoalmente me deixou.

Entre Família e Amigos contamos também com a presença do nosso Bispo D. Albino Cleto que nos alegrou com a sua presença. Momento alto foi a homenagem que muitos lhe quiseram prestar neste dia. Bem haja Monsenhor Cunha.

Jorge Vieira

HORIZONTES DE CEIRA – ACTIVIDADE DE PEDESTRIANISMO

Realização da Secção de saúde e Ambiente da Casa do Povo de Ceira

Passeio realizado no dia 17 de Outubro de 2010, teve início cerca das 11.00 horas e terminou às 12.30 horas. Contou com 28 participantes com idades compreendidas entre os 27 e os 61 anos, sendo um percurso fácil, de cerca de 5 quilómetros. Todo o passeio foi acompanhado por uma Bióloga, que teceu várias explicações e comentários de acordo com as características do terreno e vegetação que encontrámos.

Descrição da actividade: início junto do Hospital Sobral Cid, onde foram dadas as boas vindas a todos os participantes e foi distribuído uma sacola que continha água, maçãs, bloco de notas e esferográfica.

Iniciado o percurso pela estrada alcatroada, fizemos uma paragem inicial tendo como paisagem a vila de Ceira e o trajecto que iríamos percorrer, onde foi descrito algum historial acerca da freguesia e evolução nos tempos de Ceira. Cerca de 400 metros depois entrámos pela Quinta da Urgeiriça e atravessámos os seus campos, descendo até à ribeira de Cadabai. Seguidamente entrámos no vale do rio Dueça, sempre contornando junto à encosta do monte, até que chegámos à povoação do Sobral de Ceira, onde terminou o passeio.

No final e depois de agradecer a participação entusiástica de todos os participantes, solicitámos que nos enviassem sugestões e comentários acerca deste nosso primeiro passeio, prometendo novas iniciativas de forma a dar a conhecer recantos ainda desconhecidos para muitos habitantes da nossa freguesia, convidando sempre especialistas em diversas áreas de acordo com as características do trajecto e a maior ou menor dificuldade da caminhada.

Consideramos que o saldo desta primeira iniciativa de Pedestrianismo é positivo, agradecendo à Fundação INATEL o apoio disponibilizado na organização deste evento.

A Secção de Saúde e Ambiente da Casa do Povo de Ceira



JORNADAS TEATRO S. FRUTUOSO

O Centro Cultural, Desportivo e Social de S. Frutuoso realizou o seu IIIº Encontro de Teatro Amador no mês de Novembro de 2010. O seu programa, recheado de cultura, detalha-se da seguinte forma:

- Na noite 13/11/2010, o Grupo de Teatro do C.C.D.S.S. Frutuoso estreou mais uma comédia, intitulada "A BISBILHOTEIRA" do autor Eduardo Schwalbach. Este Grupo já tinha estreado a 23/01/2010 outro magnífico trabalho "SERENATA PARA QUEM NOS VÊ". Foi uma grande honra a presença de cerca de 190 pessoas a aplaudirem o trabalho deste Grupo que, com muito orgulho, está sempre disponível para representar noutros palcos do nosso país e especialmente da nossa Freguesia.
- 20/11/2010, a convite do Grupo de Teatro de S. Frutuoso, marcou presença nessa noite o Grupo de Teatro de Abrunheira - "O Curral da Mula" que apresentou uma linda e diferente forma de fazer teatro com a peça "A SOCIEDADE" de Ricardo Kalash.
- A noite de 27/11/2010, destinou-se ao encerramento deste IIIº Encontro de Teatro Amador, com a presença do Grupo de Teatro da Associação Teatral "Os Filhos do Palco", que apresentaram uma belíssima Revista á Portuguesa intitulada "Ó DA GUARDA".

Luís Marques

É do conhecimento de muitos habitantes da nossa Freguesia que no Centro Cultural, Desportivo e Social de S. Frutuoso nasceu mais um Grupo no dia 30/10/2010, estreando um magnífico trabalho baseado em música portuguesa ao som de violas, cavaquinhos e outros instrumentos. Chama-se “Grupo Cordas Castiças do Centro C.D.S.S.Frutuoso”. E para quem ficou com “água na boca”, poderá em breve rever o seu trabalho, com novidades, pois já conta na sua agenda, no dia 03/04/2011, uma actuação em Carvalhal da Azóia, sendo de louvar como foi rápida a divulgação o trabalho deste Grupo. Este grupo que estará sempre ao dispor de todos os interessados da nossa Freguesia e outros do nosso país para proporcionar bons momentos de cultura, alegria, festa, etc.

Agora e sempre, informo o estimado leitor, que caso esteja interessado(a) que algum destes dois Grupos do Centro C.D.S.S. Frutuoso leve até si um dos seus trabalhos, poderá realizar o seu pedido através da Junta de Freguesia de Ceira ou com o Centro Cultural, Desportivo e Social de S. Frutuoso. Da nossa parte, o nosso muito obrigado(a).

O “Grupo de Cordas Castiças” nasceu nos finais de Abril, sendo dirigido pelo Maestro Luis Miguel Santiago Pinto Pereira (Maestro da Banda Filarmónica da A.M.R.Ceira), tendo nesta data 29 alunos (dos 7 aos 70 anos) e com bastantes inscrições em lista de espera, levando à criação de uma nova turma. Será mais um Grupo Cultural que divulgará o nome de S. Frutuoso e da Freguesia. Nesta freguesia a cultura está viva.

Luís Marques

II TORNEIO DE FUTSAL DAS ALDEIAS DA FREGUESIA DE CEIRA

Nos dias 9 e 10 de Outubro realizou-se no polidesportivo do Centro Popular de Trabalhadores de Sobral de Ceira o II Torneio de Futsal das Aldeias da Freguesia de Ceira. Esta foi mais uma iniciativa da Secção de Juventude deste Centro. Nesta segunda edição do torneio estiveram presentes oito equipas. Duas do Sobral de Ceira, uma das Vendas de Ceira, uma da Boiça, uma da Tapada, uma de São Frutuoso, uma de Ceira e uma das Lagoas.

No primeiro dia de torneio foi disputada a fase de grupos. Nesta fase todas as equipas passaram, uma vez que interessa à organização satisfazer os participantes, oferecendo-lhes assim a oportunidade de disputarem quatro jogos. No segundo dia já foi a doer, e aí, quem não vence-se era imediatamente eliminado. Chegaram às meias-finais as equipas de São Frutuoso, Lagoas, Ceira e Boiça, sendo que estas duas últimas se viriam a encontrar na final. Final que foi dominada pela equipa da Boiça que venceu por quatro bolas a zero.

A equipa que participou pela primeira vez neste torneio mostrou que não vinha apenas para "passar um bocado". A equipa de Ceira teve de se contentar com o segundo lugar, São Frutuoso com o terceiro e Lagoas com o quarto.

Depois da vitória de São Frutuoso na primeira edição desta vez o Troféu foi para a aldeia da Boiça, o que demonstra que se joga à bola em várias aldeias da freguesia de Ceira.

Ricardo Serra



I G.P. SOBRAL POWER NOCTURNO

Pela primeira vez a Secção de Juventude "Sobral Power" organizou uma corrida de rolamentos nocturna. O I Grande Prémio Sobral Power Nocturno contou com 44 participantes e com bastante público como já vem sendo habitual. Correu tudo bem como de costume e as pessoas ficaram satisfeitas.

Esta prova foi diferente de todas as outras porque envolveu pirotecnia. Durante a corrida puderam ver-se carros a descer envolvidos num lindo repuxo de fogo de artifício. Houve também pirotecnia na meta e na entrega de prémios. Conseguiu-se, assim, criar uma coisa diferente e fora do normal.

Para além das quatro categorias existentes (alterados, ferro, madeira e senhoras) a organização deu prémios também para: o melhor acidente, melhor equipa, carro mais original, melhor sobralense, melhor ceirense, participante mais novo, participante mais velho.

Queríamos agradecer ao Centro Popular de Trabalhadores de Sobral de Ceira, Junta de Freguesia de Ceira, Grupo de Teatro de Sobral de Ceira. Para além destas entidades queremos agradecer aos motoristas das carrinhas, às cozinheiras, à ADRT pela cedência do arco de meta, ao Luís Vicente pela ajuda com a pirotecnia, e a todas as pessoas que nos deixaram abusar um pouco do seu lar para criáramos melhores condições para a prova.

Ricardo Serra



LAGOAS

No dia 26/11/2010 foi apresentado no Centro Recreativo e Desportivo das Lagoas a peça "SERENATA PARA QUEM NOS VÊ", a convite da nossa Junta de Freguesia de Ceira e direcção do Centro das Lagoas, aos quais o Centro Cultural, Desportivo e Social de S. Frutuoso agradece mais uma vez a sua solicitação. E para quem esteve presente, pode testemunhar que foi uma noite cultural muito satisfatória para todos os presentes.

Lúis Marques



Para além do Grupo de Teatro do Centro Cultural, Desportivo e Social de S. Frutuoso, as Lagoas contou também com a animação dos Saltimbancos para o encerramento da sua festa anual. Estes espectáculos foram ao abrigo do programa "Périplo Cultural" da Junta de Freguesia de Ceira.

OBRAS DA SEDE DA CONFERÊNCIA DE S. PAULO

As obras da sede da conferência de São Paulo continuam. Já contaram com alguns apoios, nomeadamente do Conselho Central de Coimbra da hierarquia vicentina, da OLI, SA de Aveiro, que ofereceu material para o aquecimento de águas e da CRUMAR, Lda, que ofereceu as torneiras e demais apetrechos das casas de banho. Já tem outras ajudas prometidas, nomeadamente da Câmara Municipal de Coimbra, da Efapel e da Valadares. A Junta de Freguesia vai contribuir com um subsídio de 10.000€. Este apoio chegará na data transmitida pelo Executivo à Conferência.

Todos estes apoios ainda não chegam, neste momento é preciso estucador, "pladur", azulejos, pavimentos, cimento-cola, tintas, alumínio...

INAUGURAÇÃO DA CRECHE CELIUM

Foram pequenas as instalações da CELIUM, no passado dia 7 de Dezembro, para receber tantos e tão ilustres visitantes que se associaram à inauguração da Creche da CELIUM.

A cerimónia foi presidida por Sua Excelência, Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Pedro Marques e contou com a presença do Governador Civil de Coimbra, Dr. Henrique Fernandes, do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos da Encarnação, do Presidente da Junta de Freguesia de Ceira, Dr. José Luís Vicente, do Director do Centro Distrital de Coimbra da Segurança Social, Dr. Mário Ruivo, do Vereador da Câmara Municipal, Dr. Carlos Cidade, a Directora do Agrupamento de Escolas de Ceira, Dr.ª Fernanda e muitas outras individualidades, representantes das associações da freguesia de Ceira e das IPSS das freguesias vizinhas. A população da freguesia de Ceira aderiu e esteve presente em grande número.

As instalações foram benzidas pelo novo pároco da freguesia de Ceira, Padre Pedro.

Na ocasião foi realçada a importância do trabalho social desenvolvido pela CELIUM e o valor da Creche de Ceira, no apoio aos pais, às famílias e à comunidade em geral.

A necessidade era tão sentida e a construção tão justificada que, no primeiro mês de funcionamento, esgotou a capacidade do acordo estabelecido com a Segurança Social para apoio ao seu funcionamento.

O edifício e os equipamentos custaram cerca de 300.000,00 €. O programa PARES, do Instituto de Segurança Social, IP, participou com 161.500,00 €, a Junta de Freguesia de Ceira com 21.164,50 €, a Câmara Municipal de Coimbra com 50.000,00 €, terreno, projecto e fiscalização e a CELIUM – IPSS com quase 70.000,00 €.

A Creche de Ceira tem capacidade para 33 crianças dos 3 meses aos 3 anos e está situada ao lado do Jardim de Infância Municipal, e anexo ao edifício da Celium, onde funciona o Centro de Dia, constituindo uma importante zona social da freguesia de Ceira.

Horácio Santiago

ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS DE MÉRITO

A escola EB2,3 organizou uma festa no passado dia 10 de Dezembro para entregar os prémios aos alunos que mais se distinguiram durante o ano lectivo 2009/2010. Nesta festa a Junta de Freguesia de Ceira aproveitou para entregar os prémios por si atribuídos. Assim, relativamente à Escola de Vendas de Ceira atribuiu dois prémios, um ao melhor aluno (André Valentim Fontes) que se distinguiu pelos bons resultados alcançados e outro de mérito cívico (Ana Beatriz Pereira) que se distinguiu pelas atitudes demonstradas. Os prémios entregues foram no valor de 250,00€, sendo que o aluno André Valentim Fontes duplica o seu prémio (a receber no início do próximo ano lectivo) por ter optado por continuar os seus estudos na Escola EB 2, 3 de Ceira. O melhor aluno da escola EB2,3 Miguel Torga foi o Rafael Alexandre Vicente Neves. O prémio para este aluno foi oferecido pelas Juntas de Freguesia de Castelo Viegas, de Torres do Mondego e de Ceira, no valor de 600,00€.



IC3 – SÓ COM TÚNEIS

Muitas têm sido as notícias a propósito do atravessamento da freguesia de Ceira pelo IC3 e tudo porque a solução que mereceu parecer favorável no processo de avaliação de impacte ambiental, que foi posta a concurso e que serviu de base à adjudicação ao concorrente vencedor (Ascendi do grupo Mota Engil), foi por ele modificado e ao contrário de túneis nos acessos ao rio Ceira e de um viaduto com cerca de 300 metros de comprimento e 40 metros de altura, pretende eliminar os túneis e em alternativa construir um monstro de viaduto com 170 metros de altura (acima das estradas do Senhor da Serra e das Lagoas) e 1100 metros de comprimento, que atravessaria o vale de Ceira sobre a Eira Velha.

Porque esse novo projecto prevê a destruição de habitações e a deslocalização de habitantes e se configura como um atentado a uma zona densamente povoada com forte impacte ambiental negativo no vale do Ceira e nos lugares por onde está previsto passar, em 24 de Setembro de 2010, a Assembleia de Freguesia de Ceira deliberou por unanimidade manifestar total desacordo a esse novo projecto e exigir à Estradas de Portugal e à Ascendi o respeito pela solução inicial, a dos túneis.

Essa posição, é e sempre foi a mesma da Câmara Municipal de Coimbra.

Entretanto, no seguimento de,

.reivindicações da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, que inclui 14 municípios, entre os quais o da Lousã e de Vila Nova de Poiares que procuram agora a boleia do IC3 em Ceira para uma ligação ao IP3 por Coimbra e para nova alternativa à N17 a partir da Ponte Velha;

.conversações com a Câmara Municipal de Coimbra no sentido de serem salvaguardadas aditamentos sempre exigidos, nomeadamente com a melhoria da ligação à N17 com construção de um túnel em Ceira e a necessidade de novos nós a norte do Mondego, a Estradas de Portugal propôs a denominada solução três, que relativamente à freguesia de Ceira, sem repor os túneis, pretende manter o viaduto de 1100 metros, substituindo o nó da Abelheira por nó nas Lagoas com ligação à volta da ferradura.

Nessa solução três, a título de “pagamento” do favor da freguesia de Ceira prevê-se a construção de nova ponte do Cabouco.

Tal solução, por razões ambientais, na sessão pública do Executivo da Câmara Municipal de Coimbra, realizada em 8 de Novembro, foi chumbada por unanimidade por todos os membros (PSD, CDS, PS e CDU), tendo também por unanimidade sido reaprova da solução inicial, a dos túneis.

Face aos despropositados termos usados pelas Estradas de Portugal e à sua tentativa de alterar a verdade dos factos, o mesmo Executivo, em 6 de Dezembro, condenou tal ameaça, mantendo-se a posição deliberada em 2007 e reiterada um mês antes, que é a de exigir o respeito pela solução inicial, a dos túneis.

Perante a inequívoca e justa posição da Câmara Municipal de Coimbra na defesa de túneis no atravessamento da freguesia de Ceira, não tendo, então, cedido à Estradas de Portugal no favorecimento da não exigência de novo processo de Avaliação de Impacte Ambiental, não restou à Ascendi iniciar novo processo, assumindo o risco de nova consulta ao público interessado.

Assim, sempre na defesa dos superiores interesses da freguesia de Ceira e prescindindo de ficar a ver o monstro passar destruindo habitações e o equilíbrio visual do lindo vale do Ceira, não nos desviemos na busca da excelência do nosso potencial, com firmeza na defesa da legalidade e da transparência, porque as gentes de Ceira com o seu passado, de que se orgulham, e com a dinâmica reconhecida das diferentes colectividades no âmbito cultural, social e económico, para o seu melhor futuro não precisarão de ver os outros passar na auto-estrada a 170 metros de altura.

Importa, então, que a Junta de Freguesia de Ceira continue a manter estreita articulação com a Câmara Municipal de Coimbra e crie as necessárias condições, com a devida e atempada divulgação, para que, quando a população for chamada a pronunciar-se sobre o novo processo de avaliação de impacte ambiental, possamos todos afirmar que não queremos viaduto, porque temos futuro e há alternativa.

Jorge M. Lapa Simões - Eira Velha

OBRAS

1. Conclusão do trabalho no muro das futuras instalações do Agrupamento dos Escutas de Ceira, no lugar das Vendas de Ceira.
2. Construção das valetas na Rua de Coenços, no lugar do Cabouco.
3. Prolongamento do canal das águas pluviais da linha de água que liga a Rua da Cruzinha à zona do Almegue, no lugar das Vendas de Ceira.
4. Construção das valetas e colocação de manilhas em vários pontos da estrada. Rectificação dos taludes que deslizaram na estrada das Lagoas que liga da Capela à Estrada do Carvalho.
5. Construção das valetas, colocação de manilhas e rectificação dos taludes na estrada das Vinhas, lugar do Cabouco.

Foi no passado mês de Abril que uma nova Direcção do Centro Cultural, Desportivo e Social de S. Frutuoso, composta por elementos de uma faixa etária jovem, orientados por um presidente experiente (Manuel Quatorze), tomaram conta dos destinos desta Associação.

Esta Direcção tem como pontos fortes o facto de ter as portas abertas para toda a população e em particular para os seus associados. É com muita honra, braços abertos e sorriso permanente que vai confraternizando com todos os que passam por este Centro, sinalizando sempre bem a sua presença e saindo com um até breve.

Centro este, que não passa despercebido na Freguesia de Ceira, pelo trabalho realizado. Saliem os seguintes eventos realizados: -

- no dia 26/09/2010 organizou para todos os interessados uma descida do rio Mondego em Kayak, a qual foi bem sucedida e com promessa de agendar outra para o próximo ano.

- Realizou a sua abertura no dia 09/10/2010 com um concerto da Banda Filarmónica de Ceira, o qual obteve a sala repleta de público que agradecia com enormes aplausos;



No dia seguinte, dando graças por não ter chovido, conseguiu realizar os “Jogos Tradicionais” (subida ao pau ensebado, paulada á cântara...)

- Sábado, 16/10/2010, noite marcada com a brilhante actuação da banda “B Flat”, a qual levou a S. Frutuoso um riquíssimo reportório de músicas portuguesas, que foram bem ouvidas pelas famílias presentes e tantas outras pessoas residentes na nossa freguesia num ambiente de muita alegria.

- Domingo, 17/10/2010, mais uma vez, realizaram-se os jogos tradicionais da corrida da cântara, corrida dos sacos e do saltar á corda, que como é hábito, sempre com muitas participações.



- No dia 23/10/2010, noite de um mega karaoke dirigido pelo insubstituível André Pratas. Noite de casa cheia, com a presença e participação de todas as faixas etárias do lugar e arredores.

Dia muito esperado pela população mais idosa 24/10/2010, para participar nos jogos tradicionais do burro, do pale e do fabuloso torneio de sueca.



- Inesquecível será a noite de 30/10/2010, pois estreou-se o belíssimo Grupo de Cordas Castiças de Centro de S. Frutuoso, que cantou lindas músicas portuguesas acompanhadas por viola, cavaquinho e outros instrumentos tradicionais.

Na mesma noite a extraordinária actuação do Grupo de Concertistas da Lousã. Finalizado o seu espectáculo todos os presentes, incluindo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ceira Luís Vicente e o Sr. Presidente da Centro Popular de Trabalhadores de Sobral de Ceira, que encheram a sala, saíram felizes por terem vivido uma bellissima noite de cultura no Centro de S. Frutuoso.

- 31/10/2010 foi o encerramento destas fabulosas jornadas culturais com a Festa de Halloween dirigida pela juventude desta associação.

Luís Marques

CONVÍVIO SÉNIOR

No dia 18 de Dezembro a Junta de Freguesia de Ceira proporcionou um dia diferente a todos os seniores com mais de 65 anos. Este evento contou com 220 seniores e muita animação. A manhã foi ocupada com a visita ao Santuário de Fátima, onde puderam rezar, assistir à missa e até pagar promessas. Junto às Grutas de Santo António seguiu-se o almoço e muita animação, onde se pode dançar, cantar e até contar anedotas. Estiveram presentes seniores de todos os lugares da freguesia.

Mais uma vez foram entregues prémios aos dois idosos mais velhos presentes neste convívio, sendo o sénior mais velho do sexo masculino o Sr. Arménio Dias Videira do lugar da Tapada e a do sexo feminino a Sra. Isabel de Assunção Pereira do lugar do Cabouco.





**UMA REDE DE AMIGOS
NO SEU CAMINHO!**

www.alvesbandeira.pt

alves bandeira

EVENTOS A REALIZAR NA FREGUESIA

- Janeiro – início dos cursos socioculturais.
- 7 de Janeiro – participação do Grupo de Teatro do Sobral de Ceira no cortejo dos Reis em Coimbra.
- 9 de Janeiro – aniversário da Banda Filarmónica da ARM Ceira.
- 15 de Janeiro – actuação do grupo de teatro do C.D.S.S. Frutuoso no Centro Popular dos Trabalhadores do Sobral Ceira.
- 22 de Janeiro – Torneio de PES 2011 no C.P.T. Sobral de Ceira.
- 29 de Janeiro - actuação do Grupo de Cordas Castiças do Centro C.D.S.S. Frutuoso na Associação Recreativa e Musical de Ceira.
- 18 de Fevereiro – Trivial no C.P.T. Sobral de Ceira.
- 19 de Fevereiro – Jazz na ARM Ceira.
- 26 de Fevereiro - actuação do grupo de teatro do C.D.S.S. Frutuoso na Associação Recreativa e Musical de Ceira.
- 12 e 13 de Março – Ceira Rock Fest.
- 3 de Abril – actuação do Grupo de Cordas Castiças do Centro C.D.S.S. Frutuoso em Carvalhal da Azóia.



EMPREITEIROS - ALVARÁ Nº 41545 EOP - NIF. 502583363
TELEF: 239421051 / 917625910 - EMAIL: a.m.cortez@sapo.pt
PONTE VELHA - 3200-037 FOZ DE AROUCE - LOUSÃ

VIVER CEIRA

Ceira é uma das freguesias do concelho onde o associativismo se encontra mais enraizado. São algumas dezenas as colectividades e instituições que, em várias vertentes, exercem a sua actividade. Em tudo aquilo que representa trabalho colectivo é indispensável que a organização das acções a desencadear sejam programadas atempadamente e igualmente que das decisões tomadas, mesmo em diferentes órgãos directivos, elas fiquem devidamente registadas. Daí impor-se o princípio que em tempo oportuno sejam elaborados os programas de acção e orçamento pelos quais os dirigentes devem reger-se nas suas tarefas. E, chegado ao fim de cada ano, é sempre aconselhável que no relatório e contas de gerência referentes ao período anteriormente decorrido se estabeleça um confronto entre o que se programou e aquilo que se fez reflectindo ainda sobre o que, eventualmente, não foi possível executar e as razões desse facto., extraíndo daí as necessárias lições. Uma programação de trabalho em grupo deve assentar em princípios de previsível realização pelo que não pode nem deve tratar-se dum amontoado de projectos que mesmo imbuídos dum espírito de boa vontade se possam, à partida, apresentar como inexequíveis no espaço de tempo mais próximo.

É aconselhável ainda o envio desses documentos, depois de aprovados em assembleia geral, quer aos departamentos autárquicos municipais de que a colectividade possa depender quer à Junta de Freguesia. Só assim é possível que o trabalho desenvolvido seja acompanhado, apreciado e, se for caso disso, devidamente apoiado.

Não termino este pequeno apontamento sem lembrar que a iniciativa da Junta de Freguesia " Ceira - Viver o Presente Projectar o Futuro " não esqueceu este tema e até houve quem se pronunciasse à cerca da necessidade de uma associação a criar viesse contribuir de alguma forma para ajuda daqueles que mais dificuldades poderão sentir no cumprimento das obrigações referidas que, cada vez mais, se torna indispensável observar. Parece-me que não será novidade para ninguém que as colectividades, para bem cumprir a sua missão, carecem de apoios oficiais mas, para tanto, tem que apresentar-se trabalho que os justifiquem. Os dirigentes, dentro do mais puro amadorismo em que desenvolvem os seus trabalhos, exercem um voluntariado onde a dedicação é palavra-chave e, quantas vezes, suportam até pessoalmente encargos que jamais são reembolsados.

João Baptista